

ESTUDO DE QUALIDADE D'ÁGUA DE RESERVATÓRIOS,
UTILIZANDO TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO:
CONCEITOS METODOLÓGICOS

Tania Maria Sausen
Marisa Dantas Bitencourt Pereira

Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE
C.P. 515 - 12200-São José dos Campos-SP - Brasil

Em um país, como o Brasil, onde a maior parte da energia provém de hidroelétricas, faz-se necessário desenvolver uma metodologia eficiente, barata e abrangente de monitoramento das águas acumuladas artificialmente.

O objetivo deste trabalho é levar ao conhecimento do público e da comunidade científica em geral, a importância deste monitoramento e, a utilidade das técnicas de sensoriamento remoto, como uma alternativa econômica e prática de orientar e minimizar os trabalhos de campo, que investiguem os parâmetros indicativos da qualidade d'água.

Para tanto fez-se um levantamento bibliográfico dos principais estudos realizados nas duas últimas décadas sobre o assunto. Neste trabalho são abordados tópicos metodológicos levando em consideração o comportamento espectral da água (com ou sem sedimentos) e técnicas de análise de dados de sensoriamento remoto.

Tais tópicos referem-se a conceituação de sedimentos (orgânicos e inorgânicos), parâmetros indicadores de eutrofização e outros indicadores de qualidade d'água; utilização de dados multitemporais de sensoriamento remoto, para monitoramento de reservatórios (levando-se em consideração clima, regime dos rios, características geológicas, topográficas, uso de solo etc); comportamento espectral da água em geral; sistema LANDSAT, melhores canais; disco de secchi; coleta de amostras d'água; técnicas em sensoriamento remoto e sedimentos orgânicos e inorgânicos.